

**PROJETO DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS:  
uma proposta de sequência didática para ensino de língua portuguesa brasileira como  
língua adicional**

**LEARNING PROJECT OF BILINGUAL EDUCATION OF DEAF:  
a proposal of didactic sequence for teaching brazilian portuguese as an additional  
language**

Rafael Leandro Götz<sup>1</sup>

**RESUMO**

A partir da educação bilíngue de surdos, calcada no paradigma do suporte e no modelo pós-social, elaborar planos de ensino que oportunizem o desenvolvimento das identidades pessoais dos estudantes é considerar a equidade, pressupondo um reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes. Assim, pode-se perceber a tentativa de reversão das situações de exclusão histórica. Quem já não ouviu falar em aprendizagem por meio da natureza? ou aprendizagem por projetos? Em algum momento da formação docente, os futuros professores se depararam *grosso modo* com aulas sobre didática dos campos do conhecimento/saber, as quais têm origem em diferentes vertentes. Diante disso, levando em conta os princípios éticos, políticos e estéticos, a BNCC está orientada a desenvolver uma formação humana e integral que objetiva a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Portanto, pode-se compreender que o desenvolvimento do ser humano não está ligado somente à adaptação biológica. Mas, também, a fatores de transmissão ou interação sociais. Falar de um direito à educação é, sobretudo, reconhecer o papel indispensável dos fatores sociais na formação do indivíduo. Assim, uma escola que promove práticas de letramento insere os estudantes no exercício de agir e reagir no/ao mundo para resolução de problemas. Este planejamento tem o objetivo de propor atividades de desenvolvimento de língua portuguesa brasileira como língua adicional para educação bilíngue de surdos por meio de uma lente que amplie as identidades dos estudantes, bem como sua formação moral. Para tal, utilizou-se o aporte teórico da sequência didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004), as habilidades da BNCC para o ensino de língua portuguesa brasileira (BRASIL, 2018), o alfabetramento (Soares, 2020) e a consciência metalinguística como mote para ensino e aprendizagem de surdos (Menezes; Chiella, 2022).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Bilíngue; Educação de Surdos; Sequência Didática, Língua Portuguesa Brasileira; Língua Adicional.

**ABSTRACT**

Based on bilingual education of deaf, the paradigm of support and the post-social model, developing teaching plans that provide opportunities for the development of students' personal identities means considering equity, presupposing recognition that students' needs are different. Thus, it is possible to reverse situations of historical exclusion. Who hasn't heard of learning through nature? or project learning? At some point during teaching formation, future teachers

---

<sup>1</sup> Letrista com formação em língua portuguesa, língua inglesa e língua francesa, respectivamente, pela UNISINOS e UFRGS, estudante de mestrado em psicologia pela UFCSPA e estudante de pós-graduação em nível de especialização dos cursos de Educação Bilíngue e Plurilíngue, Psicopedagogia e Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado.

were roughly faced with classes on didactics in the fields of knowledge, which originate from different aspects. Given this, taking into account ethical, political and aesthetic principles, BNCC is oriented towards developing human and integral formation that aims to build a fair, democratic and inclusive society. Therefore, it can be understood that human development is not only linked to biological adaptation, but also to factors of transmission or social interaction. Talking about a right to education is, above all, recognizing the indispensable role of social factors in the formation of the individual. Thus, a school that promotes literacy practices inserts students into the exercise of acting and reacting in/to the world to solve problems. This planning aims to propose activities to develop Brazilian Portuguese as an additional language for bilingual education of deaf through a lens that expands students' identities, as well as their moral formation. To this end, we used the theoretical support of the didactic sequence (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004), the BNCC skills for teaching the Brazilian Portuguese language (BRASIL, 2018), literacy (Soares, 2020) and metalinguistic awareness as a motto for teaching and learning of deaf (Menezes; Chiella, 2022).

**KEYWORDS:** Bilingual Education; Deaf Education; Didactic Sequence, Brazilian Portuguese Language; Additional Language.

## INTRODUÇÃO

Considerando os princípios éticos, políticos e estéticos, a BNCC (BRASIL, 2018) está orientada a desenvolver uma formação humana e integral que objetiva a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Diante disso, pode-se perceber que o desenvolvimento do ser humano não está ligado somente a fatores da hereditariedade e adaptação biológica, dos quais depende a evolução do sistema nervoso e dos mecanismos psíquicos elementares. Mas, também, a fatores de transmissão ou interação sociais, que intervêm desde o berço e desempenham um papel de progressiva importância, durante todo o crescimento, na constituição dos comportamentos e da vida mental. Falar de um direito à educação é, portanto, reconhecer o papel indispensável dos fatores sociais na própria formação do indivíduo (Piaget, 2002). Portanto, uma escola que promove práticas de letramento insere os estudantes no exercício de agir e reagir no/ao mundo para resolução de problemas (Guimarães; Carnin, Kersch, 2015). É a partir desse exercício que há a reflexão sobre um determinado tema, seu desenvolvendo e o de estratégias que conduzem esses estudantes ao êxito, isto é, em meio a este terceiro espaço entre a escola e a vida dos estudantes é que se oportunizam meios de aprimorar sua leitura e escrita, e, conseqüentemente, seu poder de crítica, resultando em indivíduos que exerçam sua cidadania de forma democrática e inclusiva.

## **LETRAR PARA SIGNIFICAR**

Vieira e Aparício (2020) destacam que práticas pedagógicas de alfabetização ainda têm dado mais enfoque à aquisição da escrita como um código, centrando-se na memorização e associação das letras aos sons. Porém, uma possibilidade que vai ao encontro das competências gerais da BNCC (BRASIL, 2018) é um ensino por meio de práticas em que a compreensão da língua é prática discursiva e dialógica e a compreensão de ensino de língua em que “quem fala ou escreve é um sujeito que, em determinado contexto histórico, em determinada situação pragmática de aprendizagem, interage com um interlocutor, também ele um sujeito, e o faz levado por um objetivo, um desejo, uma necessidade de interação.

Assim, para este projeto de aprendizagem, adotou-se um viés em que as atividades pedagógicas propostas, que desenvolvem a linguagem, segundo Vieira e Aparício (2020), são planejadas por meio de modalidades organizativas, isto é, formas de organizar os conteúdos no tempo didático que superam a fragmentação do conhecimento e que auxiliam o professor a analisar o percurso de aprendizagem de cada aluno, identificando o que os alunos já sabem para planejar atividades e poder realizar intervenções adequadas de acordo com os diferentes níveis de conhecimento da escrita dos alunos e, assim, identificar os avanços (Lerner, 2002), a fim de evitar o fracasso escolar e também na sociedade.

A fim de promover a inclusão (Sassaki, 1997), a LDB (BRASIL, 1996), em seu art. 58 do capítulo V do título V, informa que o público da educação especial é composto por educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurados pelo parágrafo primeiro da referida lei, quando necessário, têm serviços de apoio especializado na escola regular para atender às suas peculiaridades, e a Lei Brasileira da Inclusão (BRASIL, 2015), em seu art. 2º, parágrafo primeiro, que define e valida com mais especificidade o termo deficiência: pessoa que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Esses dispositivos legais asseguram direitos a esse público de educação especial no que tange ao seu desenvolvimento pedagógico escolar.

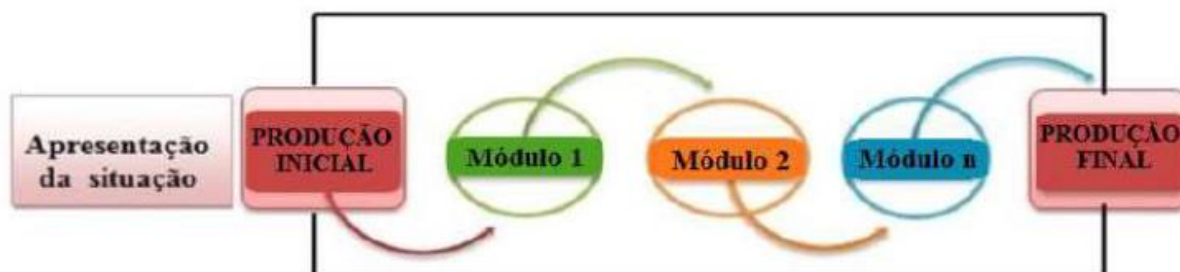
Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a sequência didática é organizada em pelo menos cinco passos (apresentação do tema, produção inicial, módulo I, módulo II e produção final), podendo ser ampliada conforme o desenho do projeto (módulo n). Ver figura 1.

Considerando a educação de surdos, calcada no paradigma do suporte (Aranha, 2005), a partir de um modelo pós-social (Bisol, Pegorini, Valentini, 2017), Menezes e Chiella (2022)

chamam atenção ao destacar que a Libras é a especificidade da escola bilíngue de surdos. A língua portuguesa brasileira deve ser ensinada na perspectiva de ensino de LA e a relação dos estudantes surdos com ela é similar ao ensino de uma língua adicional. Logo, os currículos específicos precisam ser construídos com base nos princípios e nas competências da BNCC, mas de acordo com a realidade local, e por isto precisam expressar desde o projeto político pedagógico da escola. Ao planejar, é necessário olhar o que ensinar e resgatar as competências fundamentais da BNCC, que podem ajudar o estudante a desenvolver os princípios políticos, éticos e estéticos. Vale chamar atenção para que os currículos bilíngues de surdos sejam elaborados com base em uma LIBRAS calcada na perspectiva funcional. Ou seja, ao encontro da perspectiva de Menezes e Chiella (2022), em uma LIBRAS que proporcione o desenvolvimento de consciência metalinguística. Dessa forma, o projeto de aprendizagem é estruturado em dois aspectos, quais sejam: o uso social da língua e o uso formal.

A apresentação do tema para este projeto de aprendizagem será compreender a moral da história em fábulas (La Fontaine, 2002). Ou seja, desenvolver a noção de valores morais para o bem da sociedade. O segundo passo será a proposta de produção textual escrita de uma fábula curta. O terceiro passo, módulo I, será o desenvolvimento do gênero textual fábula. O quarto passo, módulo II, será o desenvolvimento da análise linguística - uso ortográfico das letras <s> e <z>. É importante destacar que mais módulos poderão ser incorporados à sequência didática - a depender do projeto. Como quinto passo e último, será proposta a produção textual escrita final da fábula. Em relação aos aspectos formais da língua, esse projeto de aprendizagem inclui o desenvolvimento ortográfico. Assim, nas propostas da aprendizagem desse projeto, considerou-se o signo linguístico para LIBRAS adotado por Fernandes (2003) em que o significado é a escrita em língua portuguesa e o significante é o gesto e/ou sinal.

**Figura 1 - Modelo de sequência didática**



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)

Considerando que as maneiras de fracasso escolar são múltiplas (Sousa *et al*, 2015),

as formas de aprender no século XXI também são múltiplas, bem como seus atravessamentos. Quem já não ouviu falar em inteligências múltiplas? Aprendizagem por meio da natureza? Aprendizagem por projetos? outras? Em algum momento da formação docente, os (futuros) professores se depararam *grosso modo* com aulas sobre didática dos campos do conhecimento/saber, as quais têm origem em diferentes vertentes. Aquela mais significativa aos docentes acaba tendo espaços em seus planejamentos.

É também muito ouvido sobre atravessamentos que mudaram e mudam as dinâmicas das salas de aula deste século: as ferramentas digitais, as fragilidades emocionais dos estudantes, as dinâmicas escolares e as configurações familiares. Diante disso, ensinar a ler e escrever implica alguns possíveis caminhos.

Antes de tudo, indica-se que o aprendizado da leitura e escrita não deveria se limitar apenas ao domínio de correspondências entre grafemas e fonemas (maior tendência ao fracasso), mas caracterizar um processo ativo por meio do qual a criança, desde seus primeiros contatos com a escrita, construiria e reconstruiria hipóteses sobre a natureza e o funcionamento da língua escrita, compreendida como um sistema de representação (Brasil, 2008) para que a sociedade se beneficie de cidadãos críticos, autônomos e participativos (Thomaz; Oliveira, 2009).

Portanto, ensinar a ler e escrever como um sistema de representação pode ser desenvolvido como o olhar do letramento, que abarca a alfabetização (Brasil, 2008) - o aprendizado inicial da leitura e da escrita, da natureza e do funcionamento do sistema de escrita -, e engloba o domínio da tecnologia do ler e do escrever (codificar e decodificar) e para os usos dessas habilidades em práticas sociais em que escrever e ler são necessários. Ou seja, é ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, bem como o resultado da ação de usar essas habilidades em práticas sociais (Brasil, 2008).

Ao desenvolver práticas escolares de leitura e escrita, os professores precisam ter conhecimento do nível de escrita e leitura de seus estudantes (Ferreiro, 1985; Soares, 2020) e, a partir daí, elaborar planos de ensino de leitura e escrita que tornem essas habilidades significativas às vidas dos alunos. Segundo Magda Soares (2020), alfalettrar ou alfabetizar letrando é propor contextos culturais e sociais de uso da escrita (letramento), usos da escrita (letramento) e conhecimento do sistema de escrita alfabética (alfabetização). O mote dessas três camadas é o texto, pois este possibilita a interação entre as pessoas no contexto social.

Segundo Soares (2020), para alfabetizar e letrar, é necessário assumir estes como indissociáveis. Portanto, é importante compreender os processos de aprendizagem do sistema

alfabético de escrita, que envolvam habilidades cognitivas e linguísticas necessárias à apropriação de um sistema de representação abstrato, bem como compreender processos de aprendizagem da leitura e da produção textual que envolvam habilidades cognitivas e linguísticas necessárias à aquisição de competências de leitura e interpretação e de produção de textos em diferentes situações.

Diante disso, é imprescindível que seja desenvolvida a consciência fonológica, consciência fonêmica, a leitura e escrita no processo de alfabetização e letramento, e, por fim, atividades de leitura e escrita calcadas em práticas sociais (Soares, 2020).

O princípio alfabético (Soares, 2020) é internalizado pela consciência fonológica que abarca três momentos: a consciência lexical, a palavra é uma cadeia de sons; a consciência silábica, as palavras podem ser segmentadas em sílabas e a consciência fonêmica, as sílabas são constituídas de pequenos sons. O primeiro revela a distinção entre desenho e garatuja. O segundo é pela escrita silábica (sem e com valor sonoro) perpassando por um realismo nominal. Quando a criança é capaz de segmentar a palavra em sílabas, ela utiliza a escrita inventada. E revela que a palavra é constituída de segmentos sonoros representados por letras. Ao escolher letras que não têm relação com os sons, ela utiliza uma escrita silábica sem valor sonoro. Do contrário, ao fazer essa relação, tem-se a escrita silábica com valor sonoro. O terceiro diz respeito à consciência fonêmica em que a criança passa da escrita com valor sonoro à escrita alfabética. Ou seja, a criança percebe a segmentação das sílabas em unidades sonoras (fonemas) e usa mais de uma letra para realizar essas representações. Este nível é chamado de silábico-alfabético. Ao fazer as relações entre grafema e fone, a criança desenvolve a consciência grafofonêmica. No momento em que a criança consegue fazer essa relação descrevendo a maioria dos grafemas a partir dos sons das palavras, a criança atingiu a escrita alfabética. Ao atingir todos, entende-se que a criança atingiu o nível ortográfico.

Diante disso, se o objetivo é que o estudante aprenda a produzir e interpretar textos, não é possível tomar como a unidade básica de ensino nem a letra, nem a sílaba, nem a palavra, nem a frase que, descontextualizadas, pouco têm a ver com a competência discursiva, que é a questão central. Dentro desse marco, a unidade básica de ensino só pode ser o texto, mas isso não significa que não se enfoquem palavras ou frases nas situações didáticas específicas que o exijam (Brasil, 1997). Assim, tomando o texto como unidade fundamental, sem desconsiderar a palavra e a frase ali inseridas, bem como o gênero textual, para esse projeto de aprendizagem, será desenvolvido o uso ortográfico do <s> e <z> necessários nas produções textuais escritas, visto que a língua escrita é regida por uma lei ortográfica (Academia Brasileira de Letras, 2009)

e, segundo Moraes (2007), precisa-se entender que a ortografia é uma convenção social cuja finalidade é ajudar a comunicação escrita. Letrar, na perspectiva de Menezes e Chiella (2022), é proporcionar o desenvolvimento de consciência metalinguística.

Vale destacar que a língua portuguesa brasileira para os surdos é língua adicional (LA). Portanto, a consciência fonológica deve ser a de LA. Ou seja, segundo Kivistö-de Souza (2021), a consciência fonológica (CF) em LA (considerando-se o contexto de aprendizes adolescentes e adultos) diz respeito à compreensão em nível segmental, fonotático e prosódico, ou seja, implica utilizar deliberadamente de forma consciente os fonemas e grafemas, bem como os grupos rítmicos da LA. Sabe-se que, pela dinâmica do uso ou *input* por exposição, os aprendizes de uma LA são capazes, a partir de um conhecimento tácito de perceber e produzir sons nos níveis segmental e suprasegmental (fones, sílabas e unidades prosódicas) de forma inconsciente e automática, de abrir margem (via língua materna - LM) para a troca de sons e a articulações/ritmos mal produzidos na LA, com base na LM. Assim, é importante os professores de LA conseguirem identificar o nível de escrita de seus estudantes surdos com uma base de consciência fonológica de LA.

## **OBJETIVOS DO PROJETO DE APRENDIZAGEM**

### **Objetivo Geral**

Investigar a finalidade do gênero textual fábula para desenvolver a formação ética e moral dos estudantes.

### **Objetivos Específicos**

- ✓ Identificar a estrutura do gênero textual fábula para avaliar os implícitos éticos e morais desse texto;
- ✓ Identificar o uso dos grafemas <s> e <z>, bem como aplicá-los na produção textual do gênero textual fábula, quando for o caso;
- ✓ Produzir uma fábula a partir de valores morais discutidos com a turma.

## **CONHECIMENTOS/HABILIDADES**

A partir da BNCC (2018), elencaram-se, segundo os eixos de leitura, produção de textos e oralidade, as seguintes habilidades para desenvolver no mini projeto:

- ✓ (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- ✓ (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- ✓ (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- ✓ (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- ✓ (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
- ✓ (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- ✓ (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- ✓ (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
- ✓ (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- ✓ (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

## **METODOLOGIA DO PROJETO DE APRENDIZAGEM**

### **AULA 1 - 3 PERÍODOS**

A aula 1 contempla três períodos de língua portuguesa, de 50 minutos cada. Nessa aula, será apresentado o tema do projeto de aprendizagem - valores éticos e morais por meio da fábula, será solicitada a produção inicial e serão iniciadas as atividades da estrutura do gênero fábula.

### **PRIMEIRO PERÍODO**

Para apresentação do tema, como sugestão, via projetor multimídia, a figura abaixo com a seguinte pergunta: “Olhe bem a imagem e responda oralmente/de forma sinalizada às seguintes questões:

**QUESTÃO 1:** O rapaz da imagem está adotando qual tipo de postura? Escreva uma ou duas palavras para sua descrição.

**QUESTÃO 2:** Esse rapaz ajudaria alguém em uma situação de necessidade? Por quê?



**Fonte:** pixabay.com

Para o fechamento da reflexão, o professor irá abordar sobre os valores morais e éticos para o bem comum.

Observação: o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão e a tradução das respostas dos estudantes ao professor. E o professor estará disponível para dúvidas.

## SEGUNDO PERÍODO

Nesse período, o professor solicitará que os estudantes escrevam uma fábula sobre não ser arrogante com as pessoas. E, para isso, os estudantes deverão utilizar como personagens dois animais. Abaixo, o protótipo de produção textual inicial.

### MÃOS À OBRA!

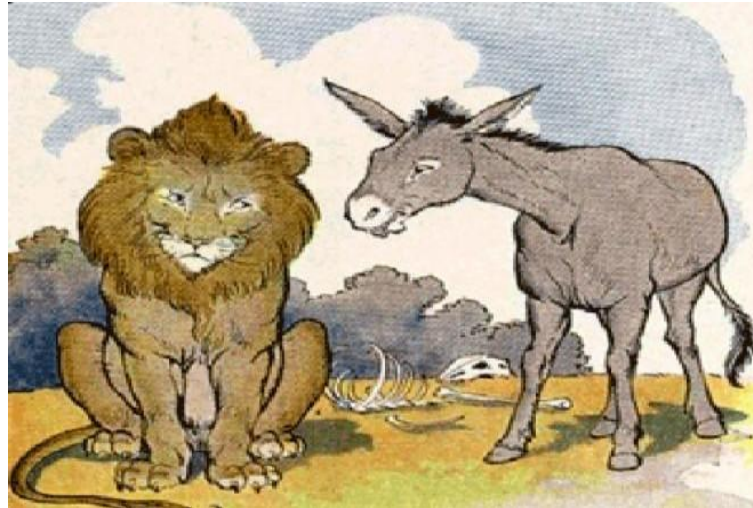
A turma e o professor conversaram sobre ser arrogante, não é? Portanto, agora, você está sendo convidado(a) a escrever um texto curto de sete ou oito linhas, utilizando como os únicos personagens dois animais. Nesse texto, um deles é arrogante e o outro não. Vamos ver como você se sai nesse desafio.

Observação: o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão do enunciado da atividade para LIBRAS. Para os estudantes de LIBRAS, o texto pode ser de cinco ou sete linhas, tendo em vista que a escrita ortográfica ainda é o maior desafio para estudantes surdos (Cezar, 2014). E o professor estará disponível para dúvidas.

## TERCEIRO PERÍODO

Nesse período, o professor desenvolverá a estrutura do gênero textual fábula por meio da leitura, bem como atividades acerca da interpretação desse texto.

**EXERCÍCIO 1:** Leia a fábula “O BURRO E O LEÃO” e responda às seguintes questões relacionadas à história:



Fonte: pixabay.com

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>PARTE I</b></p> <p>Um burro ia andando pela estrada<br/>Quando topou com um grande leão<br/>E como era simplório<br/>Mandou sair da frente o grandão</p> <p>O leão, que era um aristocrata<br/>Pensou em dar ao burro uma lição<br/>Mas não queria sujar as suas patas<br/>Com quem lhe parecia tão bobão!</p> | <p>Olhou pro burro de baixo para cima<br/>E pensou bem.<br/>Devorá-lo ia ser muito trabalho. E então...</p> <p>Seguiu serenamente seu caminho<br/>Sem nem caso fazer desse asinino<br/>Que safou-se de boa, no raspão!</p> <p><b>PARTE II</b></p> <p><b>MORAL DA HISTÓRIA:</b> Não devemos<br/>jamais adotar uma postura arrogante e<br/>perigosa e sim agirmos de modo ponderado e<br/>maduro.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                         |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <p><b>QUESTÃO 1</b></p> <p>Onde se passa a história?</p>                                                |  |
| <p><b>QUESTÃO 2</b></p> <p>Quantos personagens participam da história?<br/>Quem são eles?</p>           |  |
| <p><b>QUESTÃO 3</b></p> <p>Apresente as características dos personagens. Use<br/>apenas 2 palavras.</p> |  |
| <p><b>QUESTÃO 4</b></p> <p>Pode-se dizer que há um personagem bom e um</p>                              |  |

|                                                                                                                                            |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| mau? Por quê?                                                                                                                              |  |
| <b>QUESTÃO 5</b><br><br>Traga do texto o seguinte: a apresentação dos personagens, o problema, o ponto máximo da história e como terminou. |  |
| <b>QUESTÃO 6</b><br><br>Foi difícil ou fácil de entender a história? Por quê? Como diria que esse texto é simples ou complexo? Por quê?    |  |
| <b>QUESTÃO 7</b><br><br>Tem um tempo definido? Por quê?                                                                                    |  |

*Observação:* o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão do texto da atividade (bem como atividades) para LIBRAS para que haja compreensão global do texto e condições para realizar os exercícios propostos. E o professor estará disponível para dúvidas e fará a correção nas folhas dos estudantes e sanará dúvidas levantadas pelos estudantes.

**EXERCÍCIO 2:** Responda às seguintes questões, pensando sobre a forma e o conteúdo do texto, não somente seu enredo.

**QUESTÃO 1:** Qual o objetivo desse texto?

- ( ) ensinar sobre valores éticos e morais - fazer o bem para todos.
- ( ) apresentar que o mal sempre vence.
- ( ) mostrar que quem faz o bem sempre é coitadinho.

*Observação:* o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão do exercício para LIBRAS. E o professor estará disponível para dúvidas e fará a correção nas folhas dos estudantes e sanará dúvidas levantadas pelos estudantes.

## **AULA 2 - 3 PERÍODOS**

A aula 2 contempla três períodos de língua portuguesa, de 50 minutos cada. Nessa aula, serão finalizadas as atividades da estrutura do gênero fábula e será iniciada a análise linguística - uso dos grafemas <s> e <z>.

### **PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODOS**

Nesse período, o professor continuará a desenvolver a estrutura do gênero textual fábula.

**EXERCÍCIO 1:** Responda às seguintes questões, pensando sobre a forma e o conteúdo do texto “O BURRO E O LEÃO”, não somente seu enredo.

**QUESTÃO 1:** O tipo de texto que predomina na história é \_\_\_\_.

- ( ) apenas descritivo
- ( ) apenas narrativo
- ( ) os dois

**QUESTÃO 2:** Podemos encontrar nesse texto \_\_\_\_.

- ( ) o plano descritivo e de bondade
- ( ) o plano descritivo e de maldade
- ( ) o plano narrativo e moral

**QUESTÃO 3:** Na parte I da história, esta se estrutura, respectivamente, da seguinte forma:

- ( ) apresentação, complicação, clímax (ou ponto máximo da história) e desfecho
- ( ) complicação, desfecho, apresentação e clímax
- ( ) clímax, apresentação, desfecho e complicação

**QUESTÃO 4:** Na parte II da história, podemos encontrar uma reflexão sobre \_\_\_\_.

- ( ) como fazer o que é certo e de bem
- ( ) como se fazer de esperto
- ( ) como ser maldoso com alguém e acreditar que é certo

**QUESTÃO 5:** A história acontece no \_\_\_\_\_.

( ) presente

( ) passado

( ) futuro

Por que você marcou essa alternativa? \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 6:** Nesse tipo de história, há muitos personagens?

( ) sim

( ) não

**QUESTÃO 7:** O local onde a história se passa é específico?

( ) sim

( ) não

Por que você marcou essa alternativa? \_\_\_\_\_

*Observação:* o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão dos exercícios para LIBRAS. E o professor estará disponível para dúvidas e fará a correção nas folhas dos estudantes e sanará dúvidas levantadas pelos estudantes.

**EXERCÍCIO 2:** Faça um desenho sobre a história do “O BURRO E O LEÃO”, conforme a tabela. Após terminar o desenho, converse com um colega seu sobre o que você fez e o porquê.

| Faça um desenho sobre a história que você leu. | Faça um desenho sobre o que podemos pensar sobre a história. |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
|                                                |                                                              |

**EXERCÍCIO 3:** Você se parece com o leão ou com o burro? Por quê? *(haverá uma discussão sobre essa pergunta no grupo todo).*

*Observação:* o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão dos exercícios para LIBRAS. E o professor estará disponível para dúvidas e fará a correção nas folhas dos estudantes e sanará dúvidas levantadas pelos estudantes. O professor solicitará aos estudantes surdos que façam esta atividade com estudantes ouvintes.

### TERCEIRO PERÍODO

Nesse período, o professor irá desenvolver o uso dos grafemas <s> e <z>.

**EXERCÍCIO 1:** Responda às seguintes questões, pensando sobre a palavra **asinino**. Você pode voltar ao texto (escrito e desenho dos animais).

**QUESTÃO 1:** Essa palavra se refere ao \_\_\_\_.

- ( ) burro
- ( ) leão

**QUESTÃO 2:** Qual sinônimo de burro?

- ( ) potro
- ( ) asno

**QUESTÃO 3:** O que pode significar a palavra **asinino**?

- ( ) referência direta ao animal burro ou asno.
- ( ) alguém desprovido de inteligência.

*(na correção, o professor irá explicar o sentido figurado).*

**QUESTÃO 4:** A partir do que aprendeu com as palavras asinino e asno, qual a justificativa que você encontra para a letra <s> em asinino não ser escrita com <z>.

- ( ) asinino vem da palavra asno.
- ( ) asinino ser nome de pessoa.
- ( ) asinino ter a origem da palavra asno.

**Observação:** o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão dos exercícios para LIBRAS. E o professor estará disponível para dúvidas e fará a correção nas folhas dos estudantes e sanará dúvidas levantadas pelos estudantes. Nessa parte, o professor fará uma aula bem expositiva com desenhos para que os estudantes surdos consigam produzir sentido.

## SISTEMATIZANDO...

*(Será entregue após a correção dos exercícios).*

Agora, vamos falar um pouco sobre o uso das letras <s> e <z> em algumas palavras. Seus usos dependem de uma série de regras, que você precisa memorizar até se tornarem um hábito de uso. Vamos conhecer um pouco dessas regras!

| USO DO <S>                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nas palavras derivadas de outra que seja escrita com S.<br><br>Exemplos:<br>asinha - asa<br>pesado - peso          | Nas palavras cujos sufixos indiquem nacionalidade, origem ou título (-ês, -esa), adjetivo (-ense, -oso, -osa) ou ocupação feminina (-isa).<br><br>Exemplos:<br>português, portuguesa<br>camponês, camponesa<br>poetisa |
| Depois de ditongo.<br><br>Exemplos:<br>coisa<br>repouso                                                            | Nas palavras que decorrem da conjugação dos verbos pôr e querer.<br><br>Exemplos:<br>Eu pus.<br>Eles quiseram.                                                                                                         |
| USO DO <Z>                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                        |
| Nas palavras derivadas de outra que seja escrita com Z.<br><br>Exemplos:<br>deslize - deslizar<br>enraizado - raiz | Nas palavras cujos sufixos -ez, -eza formem substantivos abstratos a partir de adjetivos.<br><br>Exemplos:<br>timidez<br>dureza                                                                                        |
| Nas palavras cujo sufixo -izar forme verbos.                                                                       | Nas palavras cujo sufixo -ização forme substantivos.                                                                                                                                                                   |

|                                      |                                                         |
|--------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Exemplos:<br>atualizar<br>economizar | Exemplos:<br>atualização<br>colonização<br>modernização |
|--------------------------------------|---------------------------------------------------------|

*Observação:* o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão dos exemplos para LIBRAS. E o professor estará disponível para dúvidas. O professor irá trazer imagens dos pares de exemplos para que os estudantes surdos consigam produzir sentidos.

### **AULA 3 – 3 PERÍODOS**

A aula 3 contempla três períodos de língua portuguesa, de 50 minutos cada. Nessa aula, serão finalizadas as atividades de análise linguística - uso dos grafemas <s> e <z> e será solicitada a produção textual final.

#### **PRIMEIRO E SEGUNDO PERÍODOS**

Nesse período, o professor fará um jogo ortográfico. As instruções estão no anexo I.

#### **TERCEIRO PERÍODO**

Nesse período, o professor solicitará a produção textual final da fábula.

#### **MÃOS À OBRA!**

A turma e o professor conversaram no decorrer das aulas sobre ser arrogante, não é? Ser arrogante pode ser considerado um valor moral. Porém, agir dessa forma não traz benefícios à sociedade.

Portanto, agora, você está sendo convidado(a) novamente a escrever um texto curto, uma fábula, de sete ou oito linhas, utilizando como os únicos personagens dois animais. Nesse texto, um deles é arrogante e o outro não. Vamos ver como você se sai nesse desafio.

Seu texto precisa conter os seguintes elementos:

PLANO NARRATIVO: dois personagens (animais), um local, verbos no passado, apresentação dos personagens, complicação entre os personagens, clímax e desfecho.

PLANO MORAL: reflexão sobre o que é certo fazer e de bem comparando com o que não é certo fazer.

*Observação:* o intérprete de LIBRAS irá fazer a versão do enunciado da atividade para LIBRAS. Para os estudantes de LIBRAS, o texto pode ser de cinco ou sete linhas, tendo em vistas que a escrita ortográfica ainda é o maior desafio para estudantes surdos (Cezar, 2014). E o professor estará disponível para dúvidas.

## AVALIAÇÃO

As atividades serão acompanhadas e avaliadas por meio de tabelas de avaliação (critérios qualitativos), conforme abaixo. O professor que tem como forma de avaliação o sistema numérico pode atribuir valores às habilidades e pontuar. As tabelas para ouvintes e surdos são as mesmas, tendo em vista a adaptação das habilidades da BNCC (Brasil, 2018).

## REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. VOLP – **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Global, 2009.

ARANHA, M. S. F. **Projeto Escola Viva**: garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola : necessidades educacionais especiais dos alunos / Maria Salete Fábio Aranha. - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

BISOL, C. A., PEGORINI, N. N., VALENTINI, C. B. Pensar a deficiência a partir dos modelos médico, social e pós-social. **Cadernos de Pesquisa**, 24(1), 87–100.  
<https://doi.org/10.18764/2178-2229.v24n1p87-100>.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**.(1997).Brasília: Ministério da Educação.

BRASIL. **Lei 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas

com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CEZAR, K.P.L **Uma proposta linguística para o ensino de escrita formal para surdos brasileiros portugueses**. Tese de Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual Paulista – UNESP. 2014

DOLZ J., NOVERRAZ, M., SCHNEUWLY, B. (2004). Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras.

FERNANDES, S. **Educação bilíngüe para surdos**: identidades, diferenças, contradições e mistérios. Curitiba. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Paraná, 2003.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, A.; PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita**: novas perspectivas. Porto Alegre: ARTMED, 1987.

GUIMARÃES, A. M.; CARNIN, A.; KERSCH, D. F. **Caminhos da construção**: reflexões sobre projetos didáticos de gênero. 2015.

KIVISTÖ-DE SOUZA, H. Consciência fonológica. In: F. F. Kupske, U. K. Ives, & R. J. Lima. **Investigando os sons das línguas não nativas**. (p. 153-174). Abralín.

MENEZES, Adriane; CHIELLA, V. Políticas Públicas, a BNCC e o Currículo na Escola de Surdos. **Revista Momento – diálogos em educação**, E-ISSN 2316-3100, v. 31, n. 02, p. 69-92, mai./ago., 2022. DOI: <https://doi.org/10.14295/momento.v31i02.14500>

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia**: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2007.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação?** 16. ed. Rio de Janeiro: José Olympo, 2002.

LA FONTAINE, Jean de. **Fábulas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2002. Tradução de Ferreira Gullar.

LERNER, D. O. **Ler e Escrever na Escola**: o real, o possível e o imaginário. (E. Rosa, Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2002.

SASSAKI, K. R. **Inclusão**: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SOARES, M. **Alfabetrar**: toda a criança pode aprender a ler e escrever. 1. ed. 5. Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2022.

SOUSA, K.P. de A., NOBREGA, J.M FREITAS, R. M. **Compreendendo o Fracasso Escolar como uma produção histórica e social**. Resenha da obra: Patto, M. H. S. (2015). A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia (4. ed). São Paulo: Casa do Psicólogo.

THOMAZ, Lurdes; OLIVEIRA, Rita de Cássia. **A educação e a formação do cidadão crítico, autônomo e participativo**.

VIEIRA, F.S.S, APARÍCIO A.S.M. Sequência Didática de Gênero Textual: uma ferramenta de ensino de escrita no processo de alfabetização. **HOLOS**, Ano 36, v. 1, e6664, 2020. DOI: 10.15628/holos.2020.6664

### EIXO DE PRODUÇÃO ORAL OU PRODUÇÃO EM LIBRAS

Nome do estudante: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

| <b>HABILIDADE</b><br><b>(BNCC, adaptada)</b>                                                                                                                                                                    | <b>desenvolveu</b><br><b>integralmente</b> | <b>desenvolveu</b><br><b>parcialmente</b> | <b>desenvolveu</b><br><b>minimamente</b> | <b>não participou</b><br><b>das atividades</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Identifica gêneros do discurso oral/sinalizado, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (debate sobre a fábula).          |                                            |                                           |                                          |                                                |
| Escuta/Compreende por LIBRAS, com atenção, apresentações (orais/sinalizadas) de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. |                                            |                                           |                                          |                                                |
|                                                                                                                                                                                                                 |                                            |                                           |                                          |                                                |

Observações: \_\_\_\_\_

## EIXO COMPREENSÃO LEITORA E ESCRITA

Nome do estudante: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

| <b>HABILIDADE<br/>(BNCC)</b>                                                                                                                                                                                                      | <b>desenvolveu<br/>integralmente</b> | <b>desenvolveu<br/>parcialmente</b> | <b>desenvolveu<br/>minimamente</b> | <b>não participou<br/>das atividades</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------------|
| Lê e compreende, silenciosamente e, em seguida, em voz alta ou sinalizado, com autonomia e fluência, a fábula com nível de textualidade adequado.                                                                                 |                                      |                                     |                                    |                                          |
| Identifica a ideia central da fábula, demonstrando compreensão global.                                                                                                                                                            |                                      |                                     |                                    |                                          |
| Inferir informações implícitas apresentadas na fábula.                                                                                                                                                                            |                                      |                                     |                                    |                                          |
| Organiza o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual fábula.                                                                        |                                      |                                     |                                    |                                          |
| Lê e compreende, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões (como a fábula), inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.                              |                                      |                                     |                                    |                                          |
| Cria narrativas ficcionais (fábula), com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. |                                      |                                     |                                    |                                          |
| Identifica, em uma fábula, cenário, personagem                                                                                                                                                                                    |                                      |                                     |                                    |                                          |



|                                                                                                  |  |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|
| central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas. |  |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|

Observações: \_\_\_\_\_

### EIXO ANÁLISE LINGUÍSTICA

Nome do estudante: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

| <b>HABILIDADE<br/>(BNCC)</b>                                                                                                                                                       | <b>desenvolveu<br/>integralmente</b> | <b>desenvolveu<br/>parcialmente</b> | <b>desenvolveu<br/>minimamente</b> | <b>não participou<br/>das atividades</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------------|
| Grafa palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema (<s> e <z>) regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. |                                      |                                     |                                    |                                          |

Observações: \_\_\_\_\_